



CAMISA DO FLAMENGO: QUE VIDA, HEIM!

Minha vida é muito diversificada. A cada dia vivo uma nova emoção. Moro na favela da Rocinha e tem um tal de Alemão, um cara mala e fanático por futebol, que vive na mesma casa que eu e, de vez em quando me veste, então o negócio fica feio.

Odeio os dias em que o Flamengo joga. Me vestem, me tiram e, no final do jogo, sempre acabam me jogando no chão e me xingando, não sei o que fiz para ser tão maltratada. Pior que isso, são os dias em que esse tal de Alemão me leva para assistir aos jogos no Maracanã. Além de me xingarem, também me amassam e me esfregam em outras camisas suadas, que coisa triste.

Mas minha vida não é só tristeza. Existem aqueles dias raros em que o Flamengo vence, então eles me reverenciam, ou quando acontecem brigas entre as torcidas, em que eu me orgulho, pois mesmo o Flamengo estando perdendo, eles me defendem com unhas e dentes.

Olhando por esse lado, minha vida não é tão dura assim. Há dias em que passo tomando sol no varal, após ter levado um caldo no tanque, enquanto alguns torcedores de outros times passam e fazem gestos estranhos com os dedos, os quais não sei o significado, mas não gosto que o façam para mim.

Assim continua minha vida, um dia xingada, em outro, glorificada. É duro ser camisa de time ruim.